



1 **ATA DA 114ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA**
2 **LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA.** No dia seis de maio de 2022 às 14h por
3 videoconferência com a seguinte pauta: **1. Aprovação da pauta; 2. Aprovação**
4 **das atas pendentes (21ª R.E., 112ª R., 113ª R.O.); 3. Legislação inerente aos**
5 **CBHs – 1ª Roda de Conversa; 4. Situação (presença/ ausências) dos**
6 **representantes membros do SSLM-G; 5. Definição de pontos de**
7 **monitoramento que serão feitos no sistema lagunar pelo Inea pra análise**
8 **de contaminantes emergentes; 6. Macroprogramas: Priorização de projetos**
9 **dos recursos em conta no âmbito dos macroprogramas do CBH-BG; 7.**
10 **Informe sobre GTs, CTs e representações do CBH-BG e do Subcomitê; 8.**
11 **Escritório de Projetos; 9. Plano Diretor de Maricá; 10. Assuntos/Informes**
12 **Gerais.** Participaram da reunião: **Sociedade Civil:** Apalma - Flávia Lanari
13 Coelho; MPR - Izidro Arthou; IFF - Elane Carvalho. **Poder Público:** DRM - Pedro
14 Hugo Xaubet; CRBio-02 - Valdir Lage. **Usuários:** Alapi - Paulo Cardoso; Cedae
15 - Elenita Oliveira. **Agevap:** Anna Mandarino; Levi Carvalho; Raphaela Fuchs.
16 **Convidados: Apalma – Mara Siqueira; AMADarcy - Felipe Queiroz; Emater-Rio**
17 **- Eugênio José Castro; Pitecg - Ana Carolina Cellular Massone.** A reunião iniciou
18 e foi aguardada a chegada dos demais membros para a formação de quórum.
19 Flávia foi ao primeiro ponto de pauta: **1. Aprovação da pauta:** Flávia propôs
20 inverter a pauta entre os pontos **5** e **3**, com isso a pauta foi posta em votação e
21 a mesma foi aprovada por maioria. **2. Aprovação das atas pendentes (21ª R.E.,**
22 **112ª R.O., 113ª R.O.):** Flávia perguntou se todos leram as atas enviadas e em
23 seguida seguiu a ordem em que ocorreram as reuniões e colocou em votação
24 primeiramente a ata da 112ª R.O. A mesma foi aprovada por maioria. Em seguida
25 colocou a ata da 21ª R.E. em votação e Pedro Hugo Xaubet – (DRM) fez uma
26 consideração sobre o uso da palavra “colocado” e, com isso, ela foi aprovada
27 por maioria. Na sequência, a ata da 113ª R.O. também foi posta em votação e
28 aprovada por todos. **5. Definição de pontos de monitoramento que serão**
29 **feitos no sistema lagunar, pelo Inea, pra análise de contaminantes**
30 **emergentes:** Flávia passou a palavra para Leandro, que contextualizou: o Inea,
31 através do Hélio Vanderlei, Diretor de Segurança Hídrica, entrou em contato com
32 o CBH-BG no ano passado, em outubro, informando que o órgão tinha algumas
33 propostas de projetos de monitoramento e que seria implementado no Estado do
34 Rio como um todo. Leandro disse ainda que, após passar por algumas seções
35 de aprovação, ficou então apontado que cada subcomitê deliberasse onde
36 seriam colocados cada ponto de coleta e análise de acordo com o projeto de
37 monitoramento. Em seguida, ele realizou uma apresentação evidenciando nela
38 cada projeto, que são: Vírus entéricos, Florações de Algas Nocivas,
39 Contaminantes Emergentes, Avaliação da Carne do Pescado, Ampliação do
40 Monitoramento Sistemático da Qualidade da Água, sendo que para cada projeto
41 seriam contemplados dois pontos de coleta, podendo ser diferentes entre si ou
42 não, e quanto ao projeto de Avaliação da Carne do Pescado, seriam avaliadas 3
43 espécies de peixes. Em seguida, Flávia disse que Paulo sugeriu, em relação
44 aos peixes, as espécies, Robalo, Tainha e Tilápia. Ela ainda sugeriu contactar
45 Wilson Correa, pois ele faz a pesca nas lagoas. Ana Carolina informou sobre o

SSLM-G: fone: 21 99896.8636 / e-mail: subcomitê.marica-guarapina@bol.com.br

CBH-BG: Rua da Quitanda, nº 185, 402, Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, CEP: 20.091-005

Telefone: (21) 2531-0309 / Celular (21) 97374-3674 / E-mail: cbhbaiadeguanabara@gmail.com



46 uso de uma boia que realiza análise de alguns parâmetros de forma remota e *in*
47 *situ*, sugerindo então como forma de coletar o que se precisa. Em seguida, Pedro
48 Hugo aconselhou colocar as coordenadas dos pontos definidos nos relatórios de
49 monitoramento. Dessa forma, após votações para cada projeto, foram
50 estabelecidos os seguintes pontos de coleta: Projeto Vírus Entéricos – Canal do
51 Boqueirão (Zé Garoto) e Praia das Amendoeiras; Projeto Contaminantes
52 Emergentes - Foz do Canal de São Bento e Foz do Rio Mumbuca; Ampliação de
53 Monitoramento – Lagoa de Guarapina e Lagoa da Barra; Avaliação da Carne do
54 Pescado – Espécies Tainha, Robalo e Tilápia; Florações de Algas Nocivas – Não
55 foi necessário deliberação deste subcomitê, pois serão utilizados pontos já
56 monitorados pelo Inea; **6. Macroprogramas: Priorização de projetos dos**
57 **recursos em conta no âmbito dos macroprogramas do CBH-BG:** sobre o
58 Macroprograma Esgotamento Sanitário, decidiu-se entrar no edital que está em
59 andamento, porém com a condição de aproveitar o que já foi deliberado e
60 acordado com Ana Costa na 113ª Reunião Ordinária, como a escolha dos pontos
61 de coleta para realizar os estudos de concepção. Em relação ao Macroprograma
62 Educação Ambiental decidiu-se, após votação, contemplar 1 projeto de 120 mil,
63 porém também com a condição de realizar o que foi acordado na mesma 113ª
64 R.O. - que o subcomitê pudesse ter acesso aos projetos submetidos à seleção
65 e após uma avaliação cega, que pudessem indicar o que mais interessava à
66 comissão de seleção (Agevap). **3. Legislação inerente aos CBHs – 1ª Roda de**
67 **Conversa:** com a palavra, Izidro Arthou realizou apresentação dizendo que se
68 tratava de um estudo destinado a apresentar e discutir a legislação que, de
69 alguma forma posicione e/ou interfira nas atividades de uma de bacia
70 hidrográfica. Após a apresentação, Flávia solicitou a Izidro que socializasse o
71 documento apresentado e em seguida foi aberto para perguntas e comentários.
72 Flávia disse que o problema do abastecimento de água em Maricá é vital, de
73 saúde pública inclusive, uma vez que a grande maioria das pessoas só tem
74 acesso à água subterrânea, de poços rasos, de cacimba, contaminados por
75 esgoto não tratado”. Ainda acrescentou que a quantidade de água não é
76 suficiente pra abastecer 165 mil habitantes. Depois continuou-se a conversa
77 sobre o assunto - abastecimento de água - e Izidro afirmou que há uma série de
78 formas de se ter água, entretanto terá que se discutir com a prefeitura. Eugênio
79 questionou que gostaria de saber se existem mais informações sobre a
80 quantidade de água, explanado no item 6, do acompanhamento e informações
81 sobre os recursos hídricos. Acrescentou que, quanto às nascentes de Maricá,
82 muitas delas são bananais e que poderia realizar um trabalho de
83 acompanhamento dessas nascentes para melhorar o abastecimento do
84 município de Maricá. Izidro coloca que existem sim, apesar da pouca
85 disponibilidade de água, outras soluções para disponibilidade hídrica e que
86 precisa ser acordado com a prefeitura. Eugênio ainda lembra que há um projeto
87 de inserção de uma grande fábrica de alimentos e que será preciso uma grande
88 disponibilidade de água para abastecer essa fábrica, e questiona se existiria
89 algum planejamento quanto ao abastecimento dessa indústria. Pedro Hugo
90 parabenizou a apresentação e disse que na Geociência a unidade básica de

SSLM-G: fone: 21 99896.8636 / e-mail: subcomitê.marica-guarapina@bol.com.br

CBH-BG: Rua da Quitanda, nº 185, 402, Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, CEP: 20.091-005

Telefone: (21) 2531-0309 / Celular (21) 97374-3674 / E-mail: cbhbaiadeguanabara@gmail.com



91 trabalho é a bacia hidrográfica. Quanto à lei 9433/97, o que mais chama a
92 atenção, e que seria o trabalho hercúleo, está na questão da gestão da bacia,
93 incluindo o enquadramento de corpos hídricos. Ainda acrescenta: “A gestão
94 ambiental de bacias é antes de mais nada uma gestão conflitos de interesse,
95 que é o cerne da questão, com todos os setores: entes públicos, sociedade civil
96 e usuários. E como colegiado, o Comitê tem papel fundamental, como colegiado
97 que congrega os três setores, em fazer a gestão da bacia, deliberando, fazendo
98 o papel consultivo, normatizando, debatendo, buscando para a nossa bacia os
99 melhores interesses para a harmonia e equilíbrio ambiental”. Além disso, Pedro
100 concordou com a fala do Eugênio sobre a preocupação da disponibilidade
101 hídrica. “A questão não é se tem ou não o recurso, mas sim de ter condições de
102 armazenamento quando há disponibilidade hídrica, em momentos de chuva, por
103 exemplo. Que é preciso investir em reservatórios de água, que esse é o
104 planejamento que precisa ser feito”. **4. Situação (presença/ausências) dos**
105 **representantes membros do SSLM-G:** Flávia solicitou que Anna apresentasse
106 a planilha de presença e expôs que o problema real é no setor do poder público
107 municipal, com secretarias não participam das reuniões. Felipe informou que o
108 CBH-BG emitiu uma carta advertindo a prefeitura sobre as intervenções que eles
109 estão fazendo sem consultar os subcomitês e disse que teve reunião do
110 Conselho de Meio Ambiente de Maricá e que solicitou ao Guilherme,
111 subsecretário, lesse a carta e informou que está registrado em ata sobre a inação
112 em não procurar o Subcomitê. Com isso, Flávia solicitou enviar ofício à Direção
113 do CBH-BG informando a ausência total dos representantes da Prefeitura de
114 Maricá nas reuniões do Subcomitê e que essa informação seja passada para os
115 órgãos competentes (Inea e MP-RJ) para tomarem as medidas cabíveis quanto
116 ao Convênio de Gestão dos Recursos Hídricos. Pedro Hugo lembra que tinha
117 feito uma proposta, anteriormente, de fazer um esforço da Coordenação do
118 Subcomitê de ir na Prefeitura para conversar sobre a sua participação no
119 Subcomitê, pois é importante a participação do município no SSLM-G. Izidro
120 falou que é preciso haver a notificação de ausência dos representantes a partir
121 da segunda falta nas reuniões. **7. Informe sobre GTs, CTs e representações**
122 **do CBH-BG e do Subcomitê:** Flávia informou rapidamente sobre as
123 representações que ela realiza. **8. Escritório de Projetos:** Anna informou que
124 já se está finalizando as atualizações dos Relatórios de Territorialidade e que
125 assim que fique pronto será repassado ao Subcomitê. **9. Plano Diretor de**
126 **Maricá:** Izidro informou que o Plano está na Câmara para ser aprovado e disse
127 que a Conferência da Cidade teve suas Pré-Conferências terminadas. **10.**
128 **Assuntos/Informes Gerais:** os informes foram sendo dados ao longo da
129 reunião. Não tendo mais nada a discutir a reunião foi encerrada as 18:20 horas

Paulo Cardoso

Coordenador do Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina

SSLM-G: fone: 21 99896.8636 / e-mail: subcomitê.marica-guarapina@bol.com.br

CBH-BG: Rua da Quitanda, nº 185, 402, Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, CEP: 20.091-005

Telefone: (21) 2531-0309 / Celular (21) 97374-3674 / E-mail: cbhbaiadeguanabara@gmail.com